



PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranaíba, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CONTRAF

FETECPR
FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES
EM EMPRESAS DE CRÉDITO DO PARANÁ

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Bancárias cobram paridade salarial

No dia 31/03, o Comando Nacional dos Bancários se reuniu com a Fenaban para negociar Igualdade de Oportunidades. Estiveram em debate a redução da desigualdade salarial e de ascensão entre homens e mulheres nos bancos, o programa "Mais Mulheres na TI" (resultado da negociação do ano passado) e os dados de atendimento dos canais de combate à violência de gênero. A Contraf-CUT lembra que na última renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, os bancos assumiram o compromisso de alcançar a paridade de remuneração entre homens e mulheres.

A proposta é que as empresas acelerem o cumprimento da Lei de Igualdade Salarial, em vigência no país desde 2023. O Comando Nacional também cobrou a reversão da queda do número de mulheres no setor. Entre 2020 e 2024, 95,7% dos postos de trabalho fechados nos bancos foram os que eram ocupados por mulheres. [Clique aqui!](#)



Crises de saúde mental aumentam com o modelo de gestão dos bancos

O alto índice de adoecimento mental na categoria bancária tem gerado preocupação no movimento sindical. Dados da Contraf-CUT indicam que 80% dos trabalhadores do setor relataram ter enfrentado pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho. Destes, quase metade buscaram acompanhamento psiquiátrico, e 91,5% receberam prescrição de medicamentos. Uma pesquisa da Contraf-CUT em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), sobre "Gestão e Patologias do Trabalho Bancário", revelou que os modelos de gestão dos bancos são os principais responsáveis pelo alto índice de transtornos mentais graves da categoria, como depressão, e em casos extremos, até suicídio. [Clique aqui!](#)

Saúde Caixa Desequilíbrio reforça reivindicação pelo fim do teto estatutário

O Grupo de Trabalho do Saúde Caixa se reuniu no dia 01/04 e analisou os dados gerenciais e os resultados financeiros do plano nos dois primeiros meses do ano. De acordo com os dados apresentados pela Caixa, o plano possui uma reserva técnica de R\$ 101,5 milhões, mas o resultado assistencial do primeiro bimestre ficou negativo em R\$ 154,1 milhões. Os representantes dos trabalhadores disseram que o saldo de receitas e despesas do bimestre mostra que, para evitar o desequilíbrio financeiro do plano no curto prazo, o banco precisa retirar de seu estatuto o teto para o custeio com a saúde das empregadas e empregados. Assim o banco conseguirá cobrir 70% dos custos do Saúde Caixa, como estipulado no Acordo Coletivo de Trabalho específico do plano de saúde. [Clique aqui!](#)

Entidades iniciam negociações com o BB para fortalecer a Cassi

Na quarta-feira (2), foi instalada a mesa de negociação para discutir a perenidade e sustentabilidade da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A iniciativa representa um passo fundamental para garantir a solidez do plano de saúde dos associados, considerado um patrimônio do funcionalismo. As entidades representativas dos funcionários ressaltaram a necessidade de buscar soluções sustentáveis para a Cassi, destacando a importância de um modelo viável a longo prazo. Também enfatizaram que o momento e o ambiente são favoráveis a um processo negocial que leve a uma solução conjunta. O engajamento do funcionalismo nos debates e nas decisões será determinante para garantir transparência e encaminhamentos que atendam aos interesses de todos.

[Clique aqui!](#)



FENAE E CONTRAF-CUT REFORÇAM DEFESA DA DEDUÇÃO INTEGRAL NO IR DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS



O presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), Sergio Takemoto, e o Secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT, Jeferson Meira, defenderam em Brasília a dedução no imposto de renda das contribuições extraordinárias aos fundos de previdência fechados. As entidades defendem a aprovação do Projeto de Lei 1739/2014, que tramita no Senado, que prevê a inaplicabilidade do limite de dedução do imposto de renda nos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar, a exemplo da Funcef. Os representantes dos trabalhadores argumentam que a aprovação do projeto vai reduzir os prejuízos que a categoria bancária vem tendo com a limitação de dedução das contribuições. [Clique aqui!](#)

Terceirização gera insegurança para clientes

A prisão de um trabalhador terceirizado da Caixa Econômica Federal, no dia 27/03, no Rio de Janeiro, reforça o alerta do movimento sindical, de que a terceirização no setor bancário gera insegurança para os clientes. Nesse caso, o funcionário terceirizado alterou dados de mais de 400 clientes para transferência de valores sem o consentimento dos usuários, gerando um prejuízo estimado em R\$ 1 milhão. O movimento sindical sempre alerta sobre os riscos para os clientes e para os próprios trabalhadores das contratações de terceirizados pelos bancos. De um lado, os recursos financeiros e os dados pessoais dos clientes ficam à disposição de pessoas que não têm ligação direta com a instituição. De outro lado, o trabalhador terceirizado também fica sujeito a riscos e não têm o mesmo salário e nem os mesmos direitos garantidos aos empregados que têm vínculo trabalhista direto. [Clique aqui!](#)

Itaú segue negando pagamento da bolsa educação a centenas de trabalhadores

[Clique aqui!](#)

Atuação das Forças Armadas é entrave para a democracia, diz jornalista



Em evento promovido pela CUT, para lembrar os 61 anos de golpe militar de 1964, o jornalista Breno Altman, fundador do portal Ópera Mundi, afirmou que, passadas mais de seis décadas do golpe, a questão militar no país, no que se refere à atuação e ao papel das Forças Armadas, ainda é um dos grandes entraves para a plena democracia brasileira. O evento aconteceu de forma híbrida (presencialmente, na sede da CUT, em São Paulo, e por videoconferência) e reuniu historiadores, pesquisadores e lideranças políticas, sindicais e dos movimentos populares, para debater os desafios para a democratização das Forças Armadas. Outro convidado para o debate, o historiador Valter Pomar afirmou que não há como discutir as Forças Armadas sem falar da desmilitarização da segurança pública no país. No evento, os Sindicatos do Pactu foram representados por Edilson José Gabriel (Umuarama), que participou por videoconferência. [Clique aqui!](#)

Funcef Saiba o que é a meta atuarial

Você já ouviu falar em meta atuarial, mas não sabe exatamente o que é? Sabe que ela influencia no seu plano de benefícios, mas ainda tem dúvidas sobre como isso acontece? A Fenae, a Contraf-CUT e a Anapar lançaram um *hotsite* exclusivo da campanha "A meta em seu benefício". De um jeito simples, direto e didático, o conteúdo ajuda os participantes a se apropriarem deste conteúdo técnico e não ficarem mais em dúvida sobre a meta e outros tantos assuntos ligados à Funcef.

[Clique aqui!](#)

Meta Atuarial: Como ela impacta o seu futuro?

[Clique aqui!](#)

Coletivo Nacional de Segurança discute regulamentação do Estatuto da Segurança Privada



O Coletivo Nacional de Segurança do Ramo Financeiro se reuniu quinta-feira (3), para debater a regulamentação do Estatuto da Segurança Privada em instituições financeiras. Os participantes da reunião apontaram que, embora haja um esforço significativo para a regulamentação, o Decreto Regulamentador precisa de uma revisão mais aprofundada. Algumas entidades corporativas buscam incluir dispositivos que atendam exclusivamente às suas necessidades, mas o Coletivo defende prioridade para o interesse da sociedade como um todo. [Clique aqui!](#)